



Controle de *Sphenophorus levis* com diferentes inseticidas aplicados via líquida e sólida no plantio de cana-de-açúcar

Pedro Henrique Urach Ferreira¹, Rafael Alexandre Jacometi Cardoso¹, Marcelo da Costa Ferreira¹

¹Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP,
Brasil; E-mail: pedro.u.ferreira@unesp.br

Sphenophorus levis é um inseto fitófago de solo importante em cana-de-açúcar que tem causado perdas significativas em diversas áreas produtoras do país. Sua infestação se dá no rizoma da planta causando perdas de até 40 t ha⁻¹. O seu hábito subterrâneo torna pouco eficaz o método controle via pulverização em superfície, devido às dificuldades de alcançar os indivíduos com a calda aplicada. Visando prevenir os danos, têm sido utilizados diferentes inseticidas no plantio da cultura. Nesse contexto, no presente trabalho avaliou-se e comparou-se o controle e os danos causados por *S. levis*, sob aplicações de tiametoxam, fipronil, tiametoxam + lambda-cialotrina, imidacloprido e *Metarhizium anisopliae* via líquida e sólida no sulco de plantio, em relação à testemunha não tratada. O experimento foi instalado com delineamento experimental de blocos ao acaso e quatro repetições, em uma área de cana-de-açúcar na região de Jaboticabal, no ano de 2020, com avaliações em 2020 e 2021. As avaliações foram feitas aos 120 dias após a aplicação (DAA), aos 360 DAA e a 30 dias após a colheita (DAC) e consistiram na contagem de insetos (insetos por trincheira) e de tocos infestados (%). Aos 360 dias realizou-se a estimativa da produtividade em cada tratamento. Entre tratamentos, não houve diferença em relação à testemunha. Entretanto, as aplicações de imidacloprido via líquida e sólida foram mais efetivas no controle de *S. levis* do que a aplicação de tiametoxam via líquida. Para redução da porcentagem de danos, também não se observou diferenças em relação à testemunha apesar da aplicação de imidacloprido via líquida apresentar menor porcentagem de tocos infestados (3,3%) do que a aplicação de *M. anisopliae* via líquida (11,9%). Houve um aumento expressivo do número de larvas, pupas e adultos de *S. levis* aos 360 DAA, com queda a 30 DAC. No entanto, os danos de *S. levis* continuaram a aumentar, indo de 0,4% aos 120 DAA, para 7% aos 360 DAA, com 15% de tocos atacados aos 30 DAC. Apenas o tratamento com tiametoxam aplicado via líquida apresentou aumento significativo de produtividade comparado a testemunha, apesar de não ter sido eficaz no controle do inseto. Desse modo, concluiu-se que os tratamentos aplicados no plantio não foram efetivos na redução da população e do dano de *S. levis* em relação a testemunha. Sugere-se, a condução de mais experimentos e a amostragem frequente do inseto após o plantio, para que as aplicações de inseticidas sejam realizadas no melhor momento em relação à presença do inseto.

Palavras-chave: bicudo da cana, gorgulho, cana planta, produto fitossanitário, formulação



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOSSANIDADE
Goiânia-GO 21 a 23 de setembro de 2022
ISBN: 978-65-88904-04-6

Comissão Científica e Temática
Anais do Congresso Brasileiro de Fitossanidade
Universidade Estadual Paulista, Câmpus de Jaboticabal, SP (2022)